



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

Redação, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Lisboa - PORTUGAL

Endereço telegráfico Talhava - Lisboa • Telefone 5339

Oficinas de impressão - Rua da Atalaia, 114 e 116

A EDUCAÇÃO DOS TRABALHADORES

A U. S. O. pensa em entender-se com a Universidade Popular sobre este assunto

Anteontem, durante a conferência do sr. Carlos Pereira, director da Companhia das Águas, operários houve, decerto bem intencionados, que queriam contradizer o orador. E, francamente, essa contradicção, se assim se lhe pode chamar, revelou a mais absoluta ignorância e falta de educação dos contraditores.

Com certeza que o sr. Carlos Pereira, medindo a mentalidade operária pela dos seus contraditores, havia de dizer para consigo que fátil lhe seria defender os seus pontos de vista. Felizmente, porém, nem todos os operários são inquietos. A grande massa é de facto. Mas disso não temos nós, nem ela, culpa.

Todos sabem as condições de vida dum operário. Entra para a oficina em garoto ainda, para aprender o ofício. Os anos da sua juventude, que deviam decorrer na escola, passam no ambiente acanhado da fábrica. Aquela que consegue aprender a ler e a escrever mal, deve esse benefício ao seu próprio esforço. As inteligências privilegiadas conseguem abraçar por vezes grande soma de conhecimentos, mas isso são casos excepcionais. A maioria nem chega a aprender a soletrar.

Esta falta reconhecemos-nos, não precisamos que outros nos venham apontar. Reconhece-o a própria organização operária. Assim, alguns sindicatos montaram as suas escolas profissionais e de primeiras letras, o que sendo pouco já é alguma coisa. O Sindicato Único da Construção Civil é dos que se distinguem pelo cuidado que teve em montar algumas escolas. Se a orientação dessas escolas é boa ou má não discutimos agora. O que devemos registrar é que são elas o melhor que aquele sindicato conseguiu realizar até hoje.

A Universidade Popular Portuguesa, que com o seu programa livre e inteligente, dia para dia, vai conquistando maior número de adeptos operários, bastante tem concordado, principalmente pela ação das suas numerosas conferências, para a elevação do nível intelectual do povo trabalhador. As suas secções, nas Associações dos Caixeiros e dos Arsenais foram um grande passo.

Porém, a época em que vivemos, época de luta formidável que classes laboriosas sustentam na defesa dos interesses constantemente ameaçados pelas forças capitalistas, impõe ao operariado uma maior consciência, um espirito mais escravizado, uma intelectualidade mais consistente. É necessário, pois, que os organismos proletários dirijam as suas vidas para este assunto. A luta será tanto mais perigosa para a burguesia, quanto mais inteligentemente for dirigida.

A União dos Sindicatos Operários sentiu já essa necessidade de instrução e sobre tudo de educação para o proletariado. Por esse motivo iniciou uma série de conferências educativas que nos domingos anteriores se tem realizado, com animadora concorrência.

Sabemos que aos organismos operários em geral pouco tempo lhes sobra das lutas económicas para cuidar de questões educativas. A União dos Sindicatos Operários, no entanto, pensa em dirigir-se à direção da Universidade Popular, para esta terceira parte da actividade do operariado de Lisboa.

A Universidade dará a instrução, a U. S. O. dará os operários para instruir, coadiuvava a Universidade Popular em algumas dificuldades materiais que encontrasse para a montagem de secções educativas nos sindicatos. Creemos que um entendimento deste género seria útil não só à Universidade, que encontrava ocasião de exercer o seu papel, como à organização, que se robustecia mentalmente.

Notícias do exterior

Para que servem as munições

NA ALTA SILESIA

Os conflitos agravam-se, pelo que os ingleses adoptaram medidas drásticas

PARIS, 22 - Na pequena cidade da Suíça chamada Bodio explodiu uma fábrica de munições e explosivos. Morreram cinquenta pessoas e ficaram feridas umas centenas. Todas as comunicações telefónicas ao sul do cantão de Tessin se acham cortadas. - Rádio.

Em torno da Rússia

O que diz um jornal russo de Berlim sobre as negociações de Krassine em França

PARIS, 21 - O jornal russo *Rouli*, que se publica em Berlim, comenta nos seguintes termos a oferta recentemente feita à França por Krassine:

"Krassine dirigiu-se a várias firmas francesas, exercendo pressão sobre elas para convencê-las a empregar a sua influência sobre o governo de Paris, a favor dum acordo comercial com os soviéticos. Trata-se de firmas que tem já relações com a Rússia soviética pelo tráfico no Báltico e no mar Negro.

"Certos agrupamentos franceses inauguraram já relações comerciais importantes com o Cáucaso. Actualmente a sua aspiração é comerciar por Riga e Reval. Krassine propôs contrair empresas russas, garantidos por concessões importantes industriais na Rússia, que ficariam sujeitas à fiscalização especial da França.

"Os financeiros franceses estão conformes em que um acordo do tal espécie é possível e aceitável, mas o sr. Briand declarou que não podia aceitar promessas que não haja reconhecido, oficialmente, a dívida russa." - Rádio.

Cordeleidade parlamentar

VARSOVIA, 22 - Os deputados lituanos de dieta de Kovno assaltaram os deputados polacos, ferindo dois. - Rádio.

Em Espanha

Um "sereno" evita a explosão de uma bomba

SARAGOZA, 22 - A porta da casa do comerciante Ferrel foram colocadas bombas por três vezes, tendo o sereno encontrado outra, apagando-lha a máquina, e entregando-a ao comissário de polícia. - Rádio.

Agrava-se a greve no Ferrol

MADRIS, 22 - O ministro do Interior disse que agravou a questão grevista no Ferrol. O governador, os patrões e os operários esforçam-se por encontrar uma solução. - Rádio.

A democratização do ensino

E' preciso abrir as escolas aos intelectuais e não aos que tem dinheiro

Os homens de ciência andam em França preocupados com o futuro da intelectualidade francesa.

Vários projectos para resolver o problema tem sido apresentados consistindo de ums - o do professor Léon Bérard - no estudo obrigatório do latim que teve a honra merecida de ser reproduzido.

O professor Ferdinand Bonnot expôs um manifesto do Partido Comunista, a Federação Geral do Trabalho fez público uma nota oficiosa, na qual se afirmava os principios que deviam ser adoptados para a organização sindicalista.

Atendendo a que a maioria condida na nota da C. G. T. levantou por parte de alguns delegados ao organismo em questão certos reparos, na sua parte mais comum, com os principios enumerados na nota, nenhuma das organizações dos organismos aderentes à C. G. T. cobra e decisivamente que não tem a mentalidade a altura do que se lhes exige.

Para remediar este mal há um meio: a democratização do ensino, indo buscar as inteligências de élite onde quer que elas se encontrem, abrindo-as escolas aos intelectuais e não aos que tem dinheiro, vezinhos de que classe da sociedade vieram.

Ora ainda bem, que estes homens da ciência francesa vão olhando um pouco para baixo, para a terra.

Os nossos, estes - cotados - continuam ainda na luta. Mas - ai filhos! - que grande tumulto que apanham se não dessem quanto antes

Como os do "Dirílio", tratam os vintidos

Um facto que foi já desmentido oficiosamente e que agora se confirma...

BERLIM, 22 - O perigo da conservação das tropas negras na região do Reno foi admitido pelo general Degoutte, em Munique, quando reconheceu que eram inúmeros os casos de embriaguez entre os negros, e proibiu a venda do álcool à guarnição. Apesar disso os perigos continuam, citando-se muito casos de violência feitos pelos negros a raparigas alemãs. - Rádio.

TERMÍNOU O 3.º Congresso da Terceira Internacional

O que dizem as agências

RIGA, 22 - Terminou o congresso da Terceira Internacional com a vitória de Lénine. Frosti e os "leaders" extremitistas fizeram que aceitarem a maioria dos pontos de vista de Lénine. Este elaborou um vasto programa referente ao regresso ao regime capitalista sob a socialização do Estado. - Rádio.

PORTO, 22 - A União Ferroviária, interpretando o sentir dos ferroviários do Minho e Douro, apoia incondicionalmente a nota oficiosa do Comité Confederal. - Mendes Ferreira, secretário.

Pessoal do Arsenal do Exército

Com grande concorrência, reuniram-

se os homens da ciência de França

para apreciar a nota oficiosa publica-

-da

redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Redação, administrativa e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Red

está rodeada dos elementos contra-revolucionários.

O mundo inteiro assiste actualmente ao espetáculo dos cadetes encorajando os socialistas revolucionários e os menexéquias a proclamarem a tese: poder dos soviets mas sem os bolchevistas. A burguesia prudente sabe muito bem que o soviete dos menexéquias e socialistas revolucionários só serviria para preparar a volta dos capitalistas e dos grandes proprietários. Daí advém a necessidade dum luta despidada contra menexéquias e socialistas revolucionários. Aos aldeões dizemos que devem marchar com o proletariado, aceitando as concessões que lhes fazem, ou escorrendo o caminho da guerra civil.

O Congresso, depois de ouvir o relatório de Lénine, aprovou a moção seguinte:

“O terceiro Congresso Universal da Internacional Comunista exprime a sua admiração pela luta que, há perto de quatro anos, o proletariado russo sustentou na conquista do poder.”

O congresso aprova por unanimidade a política do partido comunista da Rússia, que, desde o princípio, em cada situação, tem sabido ver os perigos ameaçadores, e encontrar, em conformidade com os princípios do marxismo revolucionário, meios de os evitá-los. Este partido, pela atitude tomada na questão rural e nas concessões, mostra-se inspirado do desejo de reorganizar a vida económica do país é de concentrar todas as forças do proletariado russo em volta da ditadura do proletariado, até ao momento em que o proletariado da Europa Oriental possa vir em seu auxílio. O congresso exprime a sua convicção de que a Rússia soviética se tornou o mais forte sustentáculo da revolução mundial, graças a esta política lógica e metódica.

O congresso, ao mesmo tempo, estigmatiza a política de traição dos partidos menexéquias, que pela sua campanha contra a Rússia Soviética e contra o partido comunista, fortificaram a reacção capitalista, e esforçam-se por retardar a revolução mundial. O congresso internacional faz um apelo ao proletariado de todos os países, para que se coloque como um só homem, à lado dos operários e camponeses russos para que a revolução de outubro se realize no mundo inteiro. Viva a luta pela ditadura do proletariado! Viva a revolução mundial!”

AS GREVES

Classes gráficas

Dura este conflito há quase dois meses, por temos dos industriais — não é demais repetir — mas cada dia que passa, o moral das classes afirma-se por uma forma admirável, pelo que a vitória se considera um facto indiscutível.

Apezar de todos os *trucos* empregados pelos industriais, desde os decantados salários de 450 escudos, que os operários nunca receberiam, ainda mesmo que vissem as suas reclamações atendidas na íntegra, até à famosa baixa tam pregoada nas colunas de alguns jornais, as classes gráficas não sentiram ainda arrefecer o ânimo na luta em que andam emprenhados.

Está aberta a inscrição para subsídios aos camaradas em greve.

Avisas a todos os camaradas e sindicatos que tenham listas em seu poder que as podem entregar, todos os dias, das 11 às 22 horas, na rua António Machado, 20, 1º.

Todos os camaradas sem trabalho devem inscrever-se na sede sindical, para a comissão lhes facilitar colocação.

Convidava-se o impressor Hipólito Perdigão a avistar-se com a comissão do movimento.

Nota oficial do Comité

Duma reunião de industriais realizada em 12 de outubro, e da qual elas, os que compareceram, participaram nos outros o resultado (ou seja que havia sido aprovada a nomeação dum comissão de 8 industriais com plenos poderes para redigir o “solutório” ou “acordo” que) alguma coisa a esperar no sentido de terminar com a situação actual, que a ninguém agradece, mas, como até a data nada se tem feito para o conseguir, muito prazer teríamos em saber qual a fonte de tal informação, para a referida comissão, capaz de solucionar o problema.

Dá-vos os industriais convencer-se, duma vez para sempre, de que a única maneira de solucionar o conflito é tratar com os operários por intermédio da sua comissão, como já alguns estão dispostos a fazê-lo.

Da mesma maneira que os operários das casas Miguel Saravia e Liberty, o pessoal do Atuário Comercial não deve retomar o trabalho sem determinação deste Comité, que mais uma vez recomenda, a todos os camaradas, que não esqueçam o espírito da moção ultimamente aprovada, no sentido de mobilizar os camaradas luta, bem dignos desse auxílio. — O Comité.

Festa de solidariedade

em favor de António Nunes Canha

Promovida por uma comissão de camaradas, realiza-se amanhã ás 21 horas na Associação dos Criados de Mesa de Lisboa, travessa dos Inglesinhos, 3, 1º, uma interessante festa em favor do nosso camarada António Nunes Canha, preso há já dezito meses, mercê da feroz perseguição de que tem sido vítima por parte dos seus adversários burgueses de Alpiarca, que não lhe perdoam a alívio e o desassombro com que tem pugnado pelos direitos dos escravos do Capital.

O programa é o seguinte:

1.ª parte: o entreacto dramático *A Taberna*, o drama em 1 acto *Nobreza d'alma*, e o entreacto dramático *O operário e o ladrão*, cujo desempenho está a cargo do grupo dramático “Os Bichinhos”.

2.ª parte: Canção nacional, em que tomam parte os aplaudidos cultivadores José Bacalhau, Artur do Intendente, Manuel Soares, Alfredo Correiro e outros, acompanhados à guitarra e viola por Armando dos Fadinhos e Georgino de Sousa.

Será rifado no final um casal de coelhos, abrindo-se o espetáculo a Troupe Musical Familiar “Os Bichinhos”.

Colhido por um barrote

No encontro do Santo Onofre do hospital de São José, ante ontem entrada José Adelino Viana, de 35 anos, casado, carpinteiro, natural do Aveiro e residente no Barreiro, que na estação de Serpa foi colhido por um barrote, ficando contuso pelo corpo.

TEATRO DE S. CARLOS

Companhia Rey Colaço Robles Monteiro
Hoje - A's 9 1/2 da noite
Últimas representações

Entre Giestas

O maior êxito teatral
Apenas mais três espetáculos

4.ª feira, 27

1.ª representação de

SEDUTORES

Novo original português de Vasco Mendonça Alves

Câmara Municipal de Lisboa

Balneário e cosinha de sopa para os pobres no Campo Grande

Foi aprovado em princípio, pela Comissão Executiva da Câmara Municipal, e agora deve ser em definitivo por este resolvido, visto o assunto lhe ir ser submetido, o pedido de cedência de terreno no Campo Grande, formulado pela Assistência Pública, a fim de nele serem construídos um balneário e cosinha para distribuição de sopa para os pobres daquela freguesia.

A questão das carnes

A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Lisboa aprovou a seguinte proposta do dr. sr. Joaquim Pratas:

“Tendo chegado ao meu conhecimento que a Companhia do Mercado Geral de Gados, a propósito da atual epizootia de febre aftosa, faz sobrecarregar com uma taxa especial destinada a desinfecção de gado, todos os animais que ali são obrigados a dar entrada; Considerando que os serviços de higiene no Mercado são de exclusiva conta da Companhia e devem fazer parte das suas despesas;

Atendendo a que não é justo consentir que, embora indirectamente, qualquer taxa faça sobrecarregar o preço das carnes;

Atendendo a que pela condição 12.º do contrato de 17 de Novembro de 1886, não pode a Companhia criar tabelas para remuneração de quaisquer serviços sem serem aprovadas pela Câmara;

Propõe que se notifique à referida Companhia o erro em que incorre colocando-se foro do contrato acordando-a a não cobrar quaisquer taxas para que não esteja devidamente autorizada.

Sociedade da Cruz Vermelha

A Câmara Municipal de Lisboa, em sessão realizada ontem à noite, ocupou-se largamente do pedido da Sociedade da Cruz Vermelha para vender um terreno que aquela câmara lhe havia cedido em tempo a título precário, isto é, para nele ser edificada uma enfermaria modelo e escola de enfermagem, encaiso de não ser aplicado para aquele fim voltar para o posse do município com todas as edificações e bens-fornituras.

A Sociedade não fez a aplicação do terreno por haver adquirido a antiga “Casa da Saide” Portugal-Brasil.

O assunto não ficou liquidado.

CONFERENCIAS

“A Associação como meio educativo”

Na Associação de Classe das Empregadas Domésticas de Hotéis e Casas Particulares, realiza amanhã uma conferência a sr. D. Maria Clara Correia Alves, sob o tema “A Associação como meio educativo”.

CONFERENCE

Partido Comunista. — Em sua reunião conjunta de ontem, a Comissão de Educação e Propaganda e a Junta Nacional deste organismo, tomaram conhecimento de vários expedientes, apresentando diferentes propostas de adesão, e aprovando novos sócios. Recebem uma carta participativa do camarada António Lopes, que me manda o seu cumprimento.

Sindicato Ferroviário da C. P. — São convidados a reunir hoje, pelas 20.30, os corpos gerentes.

Pessoal dos Hospitais. — Todas as noites está patente aos sócios o relatório e constatação da gestão de 1920-21, e é convocada a assembleia geral ordinária para aprovação do relatório e outras questões.

Confiteiros e Pasteleiros. — Realiza hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apresentação do programa da nova direção e outros assuntos de interesse para a classe.

CONVOCACOES

Federação N. da Construção Civil.

— Reúne amanhã, pelas 10 horas, a assembleia de delegados para tratar dos salários e a estabelecer na morada.

S. U. da Construção Civil. — Secção profissional dos pedreiros. — Reúne esta secção aprovando novos sócios. Recebem uma carta participativa do seu reconhecido membro, camarada António Lopes.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção profissional dos pedreiros. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, os corpos gerentes para a alteração da referida lei não se consentida e mais resolverem entre si.

Secção prof